



Registro de Acompanhamentos dos Beneficiários após a mudança UHE Itaocara I



APRESENTAÇÃO

A Condicionante 2.18 da Licença Prévia n 428/2011 prevê para o Programa de acompanhamento da População Atingida da UHE Itaocara I a criação dos seguintes subprogramas:

- a) Subprograma de Apoio a Reinserção da População Diretamente Atingida;
- b) Subprograma de Monitoramento da População Diretamente Atingida;

Para atendimento destas condicionantes e conforme ações previstas no Projeto Básico Ambiental – PBA, a equipe técnica envolvida no referido Programa vem acompanhando as famílias já remanejadas, que outrora residiam na área destinada ao canteiro de obras da UHE Itaocara I.

A situação ocupacional das famílias identificadas no canteiro de obras, que totalizam 84 núcleos familiares, está assim distribuída: 34 são proprietários, 31 não proprietários e 14 ocupantes de ilhas, sendo estes também considerados não proprietários.

Até o momento foram concretizadas as seguintes negociações:

- ✓ 01 indenização pecuniária para proprietário;
- ✓ 01 indenização de benfeitoria para não proprietário;
- ✓ 04 Cartas de Crédito para não proprietários residentes;
- ✓ 03 áreas arrendadas pela UHE Itaocara S.A.;
- ✓ 01 pagamento de cessação de atividade para não proprietário, não residente.

Dentro deste contexto, até o momento, então, foram remanejadas 05 famílias de não-proprietários, que então residiam na área destinada ao futuro canteiro de obras.

Com o objetivo de acompanhar as famílias remanejadas verificando o grau de adaptação e a renda familiar após o remanejamento, foram realizadas visitas domiciliares de acompanhamento na nova residência, as quais estão descritas a seguir.



Família 1

Beneficiários: Irineu Thomé e Família
Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência
Novo endereço: Rua Olint Bairral, nº 638, distrito de Porto das Barcas, município de Aperibé/RJ.
Endereço originário do beneficiário: AP 015 - Sítio Boa Vista, sem nº, Zona Rural de Aperibé/RJ
Participantes: Equipe do Posto de Atendimento Social: Helena Marletta de Almeida, Samira dos Santos Nunes, Marcela Nogueira, Elaine de Almeida e Cleci Biedacha; Beneficiários: Irineu Thomé e Janice Ferreira Thomé.
Data da Mudança: 22 de março de 2016.
HISTÓRICO DA FAMÍLIA
<p>A família composta pelo casal, Sr. Irineu Thomé e Sra. Janice Ferreira Thomé, ambos aposentados, a filha Rosiléia Ferreira Thomé, doméstica, e o neto Leonardo Thomé do Espírito Santo, estudante, sempre ocuparam o imóvel, tendo o Sr. Irineu nascido no local, sendo que devido a idade avançada deste, nos últimos anos a família utilizava o imóvel somente para fins de moradia, não dispendendo qualquer ônus pela ocupação, pois a casa foi cedida desde quando foram residir e trabalhar no loc</p> <p>Por estarem nesta condição de não proprietário sem atividade produtiva, mas residente em imóvel a ser adquirido pela UHE Itaocara, onde perderiam a condição de moradia, foram beneficiados com uma Carta de Crédito no valor de R\$ 75.279,17 (setenta e cinco mil, duzentos e setenta e nove reais e dezessete centavos).</p> <p>Em novembro de 2015, ocasião em que o benefício foi apresentado à família, informou que já disponibilizavam de um terreno na localidade de Porto da Barcas e estavam iniciando a construção de uma casa. Em razão desta informação, a empresa concordou em repassar o valor do benefício para a construção da referida casa. Todo o processo pertinente à construção da casa teve o apoio técnico da empresa.</p>

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 22 de março de 2016 ocorreu a mudança da família para o novo imóvel e a equipe da UHE Itaocara acompanhou a mudança, tendo inclusive participado na contratação do caminhão para efetuar a mudança do mobiliário.

Visita Técnica 1:

Data: 19 de maio de 2016.

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, na ocasião representada pelas assistentes sociais: Helena Marletta de Almeida e Samira dos Santos Nunes, realizou a primeira visita técnica de acompanhamento da família do Sr. Irineu Thomé, a fim de identificar a adaptação aos novos modos de vida.

Ao serem questionados sobre a adaptação ao local, sinalizaram a dificuldade que tiveram no primeiro momento devido ao barulho, mas atualmente já se acostumaram e estão satisfeitos com a nova realidade, principalmente pela proximidade com o trabalho da filha, Sra. Rosiléia Ferreira Thomé, com o colégio do neto, Leonardo Thomé do Espírito Santo, além ainda da nova residência da mãe, Sra. Eulália da Conceição Silva que continuou sendo vizinha.



Assistentes sociais sendo recebidas pela família.

A moradia é composta de 01 sala, 01 cozinha, 03 quartos, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 quintal na frente. (Conforme fotos ilustrativas).



Sala



Cozinha



2016-05-19 11:10:29
Quarto da Sra. Janice e Sr. Irineu



2016-05-19 11:11:47
Quarto do Leonardo



2016-05-19 11:12:21
Quarto da Sra. Rosiléia



2016-05-19 11:11:05
Banheiro



2016-05-19 11:07:23
Área de serviço



2016-05-19 10:57:21
Quintal na frente da casa

Visita Técnica 2

Data: 31 de maio de 2017.



Nesta ocasião, estavam em casa somente a Sra. Janice e o neto Leonardo. O Sr. Irineu encontrava-se na casa do sogro, Sr. Hildebrando, que reside próximo. Conversamos com ele mais tarde, na casa do Sr. Hildebrando.

A Sra. Janice relatou que a família se adaptou rapidamente na nova comunidade e que um dos aspectos mais positivos está sendo o acesso a serviços, facilitando o deslocamento ao trabalho da filha e o acesso do neto para os estudos, que inclusive, passou no vestibular, cursando Pedagogia em Itaocara, na Universidade Estadual do Noroeste Fluminense - UENF.

A Sra. Janice comentou ainda que está com problemas de pressão arterial, que não procurou médico e sim um farmacêutico, o qual indicou medicamento. A equipe orientou a procurar o médico do Posto de Saúde na comunidade para verificar se o medicamento prescrito está correto e surtindo o efeito necessário. Ela concordou em procurar o médico.

O Sr. Irineu também relatou que se adaptou muito bem na comunidade.

Conclusão:

Esta família residia na área rural deste mesmo município e já pretendia residir neste novo local, inclusive já tendo adquirido o terreno e iniciado a construção da casa quando foram beneficiados com a carta de crédito.

A situação financeira e familiar permanece inalterada. Ambos são aposentados e não desenvolvem atividade produtiva há alguns anos. Residem com a filha Rosiléia, que continua trabalhando como doméstica e com o neto, Leonardo, estudante.

Quanto a condição socioespacial, estão mais próximos à acessos à educação, saúde, transporte e comércio.

Não desenvolvem atividades culturais ou de lazer.

A rede de amizades não sofreu interferência porque na área rural contavam com poucos vizinhos e a mãe da Sra. Janice, continuou residindo próximo a ela.

Diante o exposto, neste momento a família pode ser avaliada com um ótimo grau de satisfação, adaptação e condição socioeconômica.

Família 2

Beneficiários: Hildebrando de Souza Berriel e sua esposa

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência



Novo endereço: Rua Projetada B, lote 37, Quadra F, loteamento Figueira Bairral, Porto das Barcas, Aperibé/ RJ.

Endereço originário do benefício: AP 020 – Sítio Retiro Saudoso, Área rural de Aperibé/ RJ

Participantes: Equipe do Posto de Atendimento Social: Helena Marletta de Almeida e Samira dos Santos Nunes; Beneficiários: Hildebrando de Souza Berriel e Eulália da Conceição Silva.

Data da mudança: 21 de março de 2016

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

O casal Hildebrando de Souza Berriel e Eulália Conceição da Silva, são idosos, aposentados e residiam na zona rural do município de Aperibé/RJ, mais especificamente na AP 020, imóvel este que será utilizado pela UHE Itaocara para instalar o canteiro de obras da referida usina. Residiam em imóvel cedido pela proprietária, Sra. Maria Elízia Dias, confrontante ao usado pela filha Janice de Souza Berriel, também remanejada e que presta auxílio ao casal idoso.

Por estarem na condição de não proprietários residentes, receberam benefício através da Carta de Crédito no valor de R\$ 89.102,47 (oitenta e nove mil, cento e dois reais e quarenta e sete centavos).

A apresentação do benefício contou com a participação da filha Janice e do genro Irineu, que externaram interesse em continuar mantendo a proximidade de moradia entre as duas famílias devido aos cuidados que os pais necessitam.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Visita Técnica 1:

Data: 21 de março de 2016.

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, realizou a primeira visita técnica de acompanhamento à família do Sr. Hildebrando de Souza Berriel com a finalidade de identificar a adaptação da família aos novos modos de vida.

A moradia é composta de 02 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 despensa e 01 área de serviço externa. (Conforme fotos ilustrativas).



Fachada da casa

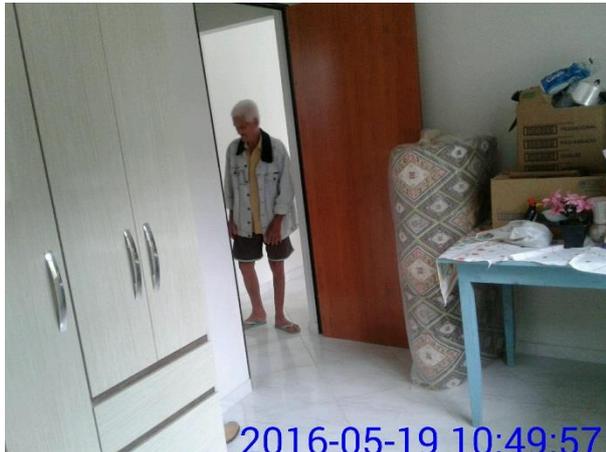
Sala



Cozinha



Quarto do casal



Quarto



Banheiro

Para diminuir a entrada de sol no local, a família construiu, por conta própria, um telhado na parte externa da cozinha (conforme fotos ilustrativas a seguir).





Telhado na parte externa

Vazamento após a construção do telhado

Por fim, o casal relatou que têm se adaptado bem a nova residência estando muito satisfeitos com as novas condições de moradia, e a Sra. Eulália informou com entusiasmo que já conseguiu visitar a nova residência da filha, Sra. Janice, tendo passado o dia das mães juntas.

Visita Técnica 2

Data: 29 de agosto de 2016.

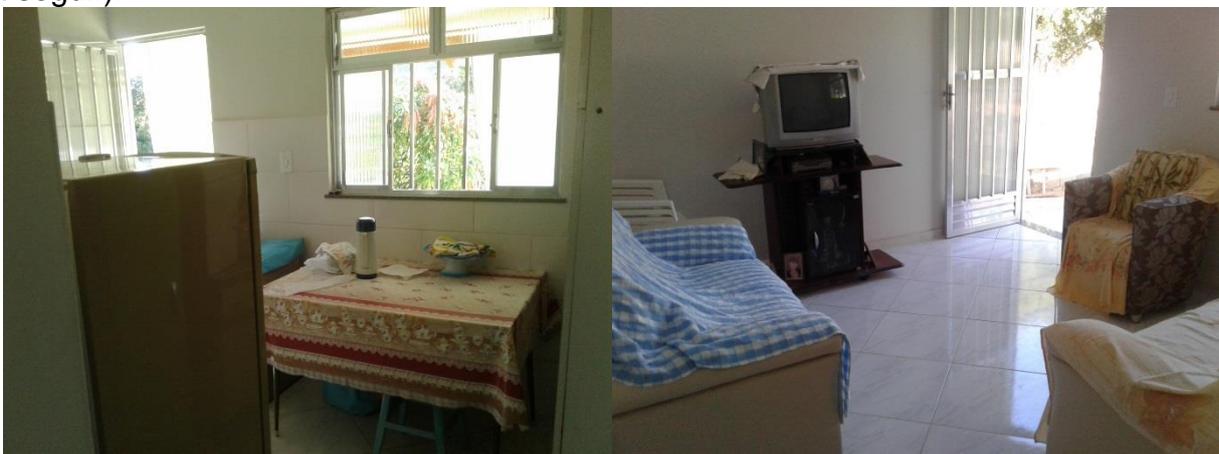
A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, esteve novamente através de visita, realizando o acompanhamento da família do Sr. Hildebrando de Souza Berriel.



Durante a visita a família relatou que tem se adaptado bem a nova casa, bem como, as novas condições de vida, relataram que a proximidade do Posto de Saúde do Porto das Barcas facilitou o acesso deles à saúde, que têm recebido a visita dos agentes de saúde.

A Sra. Eulália se queixou que vem sentindo muita tonteira e por isso tem ficado grande parte do dia deitada repousando.

Observou-se que a casa se encontra em bom estado de conservação (conforme fotos a seguir).



Cozinha

Sala



Visita Técnica 3.

Data: 31 de maio de 2017

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, novamente realizou a visita ao casal. Nesta ocasião a Sra. Eulália estava na parte externa da casa tomando sol e também estava presente além do casal, o genro, Irineu Thomé. Relataram que devido a uma pneumonia, a Sra. Eulália esteve hospitalizada por alguns dias em Itaocara.

Idosos, aposentados, declaram e demonstram estar bem satisfeitos com a nova casa e localidade, pois o Sr. Hildebrando é quem faz as compras de feira (frutas e verduras), e se desloca a pé para esta atividade.

Conclusão:

A situação socioeconômica do casal permanece inalterada, entretanto a situação socioespacial teve uma melhoria significativa no que se refere a distância ao acesso à saúde, ao comércio, serviços e também à casa da filha, Sra. Janice que os acompanha continuamente.

Diante o exposto, verifica-se que com o benefício recebido, a família vem apresentando ascensão na qualidade de vida.

A seguir foto da família na ocasião da visita.



Família 3

Beneficiário: Alexandre da Silva Pereira e Família
Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência
Novo endereço: Rua Projetada, térreo, Bairro Sobradinho, (rua que liga o bairro Sobradinho ao bairro Cidade Nova, ao lado da Liquigás)
Endereço originário do benefício: Sítio Boa Vista, Aperibé/ RJ
Participantes: Equipe do Posto de Atendimento Social: Helena Marletta de Almeida e Samira dos Santos Nunes; Beneficiário: Ana Cristina Sá da Silva Pereira
Data da Mudança: 12/12/2015.
HISTÓRICO DA FAMÍLIA
<p>A Família, composta pelo casal, Alexandre da Silva pereira e Ana Cristina Sá da Silva Pereira e os filhos Cristian Sá da Silva Pereira e Raísa Sá da Silva Pereira, residia no Sítio Boa Vista na área rural de Aperibé, mais especificamente na propriedade AP 011, que documentalmente pertence a mãe do Sr. Alexandre, Sra. Nilta da Silva M. Pereira.</p> <p>Apesar de utilizarem o imóvel somente para fins de moradia, uma vez que o casal desenvolvía atividade produtiva fora do imóvel e a renda proveniente vinha da profissão, dela como professora e dele como pedreiro, a casa da AP 11 em que residiam foi construída por eles.</p> <p>Por estarem residindo em imóvel definido como canteiro de obras da UHE Itacara, conforme os critérios de elegibilidade para o remanejamento, foi necessária a realocação da família, recebendo indenização pecuniária pela casa no valor de R\$ 162.566,90 (cento e sessenta e dois mil, quinhentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) e R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) referente a auxílio moradia.</p>



A mudança teve o acompanhamento da equipe do PAS e ocorreu no dia 12 de dezembro de 2015, para uma residência alugada na cidade de Itaocara/ RJ, no endereço descrito acima.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Visita Técnica 1

Data: 25 de janeiro de 2016.

A Sra. Ana Cristina relatou que houve avarias nos móveis do quarto dos filhos durante a mudança. Relatou que o esposo e os filhos têm se adaptado bem a nova residência, mas que ela ainda está se adaptando.

Quando questionada se já haviam encontrado uma residência para ser comprada, informou que adquiriram recentemente a casa onde estão residindo, assim a família hoje não reside mais de aluguel.

A moradia é composta de 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 garagem. (Conforme fotos ilustrativas).



Fachada da casa



Sala



Cozinha



Quarto do casal



Quarto da filha



Quarto do filho

Conclusão:

Apesar de a família ter adquirido imóvel próprio e estarem residindo em local de melhor acesso à escola e equipamentos sociais, a família não apresenta satisfação na mudança para o centro urbano.

Família 04

Beneficiário: Edimar Machado da Silva
Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência
Novo endereço: Estrada Municipal que liga Aperibé à Japona, Quadra 03, Lote 01, Aperibé/ RJ
Endereço originário do benefício: AP 025 - Fazenda Boa Vista, Zona Rural Aperibé/ RJ
Participantes: Equipe do Posto de Atendimento Social: Helena Marletta de Almeida, Mayra Fuly Pinto, Samira Nunes, Elaine de Almeida e Cleci biedacha. Beneficiário: Edimar Machado da Silva
Data da mudança: junho de 2016
HISTÓRICO DA FAMÍLIA
<p>O Senhor Edimar, solteiro, residiu por 12 anos na propriedade AP 025, Fazenda Boa Vista, na área rural de Aperibé, em propriedade que pertence a Furnas Centrais Elétricas S/A. A casa onde residia era compartilhada com a família do Sr. José Luiz da Silva, ocupando 01 quarto no local.</p> <p>Em razão da construção da UHE Itaocara I, por estar residindo em área definida como canteiro de obras e perder sua condição de moradia, conforme os critérios estabelecidos pela UHE Itaocara I, foi beneficiado através de uma Carta de Crédito no valor de R\$ 65.940,51 (sessenta e cinco mil, novecentos e quarenta reais e cinquenta e um centavos).</p> <p>Por estar residindo de favor, não tinha mobiliário, somente uma cama e um armário, sendo que ele transportou somente o armário, deixando a cama, pois segundo ele, iria adquirir outra. A mudança ocorreu por conta própria e contou com a ajuda de amigos, apesar de a empresa ter lhe oferecido o serviço de transporte para seus pertences.</p>



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Visita Técnica 1

Data: 23 de junho de 2016

A mudança ocorreu dias antes da visita da equipe e no momento desta visita observou-se que o Sr. Edimar comprou um fogão, uma geladeira e uma cama usados e levou de sua antiga moradia apenas um guarda roupas. No momento da visita o fogão encontrava-se sem a instalação de gás.

A moradia é composta de 01 quarto, 01 cozinha, 01 banheiro e 01 área de serviço. (Conforme fotos ilustrativas).



Fachada da casa



Quarto



Área de serviço

Sr. Edimar demonstrou certa resistência em instalar-se na nova moradia, e pelo observado na visita, atualmente, só está dormindo no local. Portanto, faz-se necessário acompanhar



o referido senhor de forma mais recorrente para auxiliar em sua adaptação à nova moradia.

Visita Técnica 2

Data: 31 de maio de 2017

Como previsto, por tratar-se de horário comercial, o Sr Edimar estava trabalhando, mas o objetivo principal da visita era verificar se a casa estava sendo habitada. Foi conversado com a irmã, que é vizinha, e esta confirmou que ele passou a morar definitivamente, onde permanece inclusive nos finais de semana e se desloca diariamente até o local de trabalho. Para o deslocamento, utiliza a motocicleta. Fomos até o local de trabalho, entretanto houve um desencontro e devido a isto, foi agendada nova visita para verificar a questão produtiva.

Visita Técnica 3

Data: 30 de junho de 2017.

Com objetivo de verificar as condições produtivas, a equipe técnica esteve na AP 110, onde o Sr. Edimar tem arrendado uma área de 0,50 hectares e cultiva olerícolas em sistema de parceria. Da produção 15 % destina-se a pagamento desse arrendamento.

Plantou jiló em 0,20 ha, quiabo em 0,15 ha e ao redor hortaliça e frutas para consumo. O plantio de jiló está na fase inicial de produção sem frutificação. Os tratos culturais estão sendo realizados tais como: controle de doenças e pragas com aplicação de defensivos, controle de plantas daninhas através de capinas e tutoramento nas plantas com bambu. Esse plantio dispõe de sistema de irrigação localizada. O plantio de quiabo é uma área que ele aumentou, visto que a experiência anterior com a cultura segundo o mesmo foi bastante lucrativa. Esse plantio está na fase de plântula e dispõe de sistema de irrigação por aspersão.

O Sr. Edimar informou que para atender essa demanda hídrica das culturas foi necessário ampliar o açude que já existia e a captação de água é feita por moto-bomba elétrica.

O custo de produção contabilizados segundo o referido senhor nessa fase inicial do plantio das culturas foram: 1600 mudas de jiló a R\$ 240,00, 1,5kg de semente de quiabo a R\$180,00 variedade *Esmeralda*, adubação 3 sacos R\$ 300,00.

Abaixo mapa com áreas de produção e áreas de cultivo.



O Sr. Edimar faz um deslocamento de 9,6 km de sua casa até a propriedade AP110 onde desenvolve atividade agrícola, com tempo aproximado de 15 minutos de motocicleta, veículo o qual tem para locomover.



Conclusão

Na ocasião da atualização cadastral o Sr. Edimar trabalhava em propriedades próximas na condição de diarista, recebendo R\$ 70,00 por dia. A renda mensal declarada naquela ocasião foi de R\$ 1.500,00 de prestação de serviços.

Diante do exposto levando em consideração que os plantios de quiabo e jiló estão na fase de desenvolvimento, ou seja, sem frutificação, não foi possível calcular a renda mensal, entretanto o mesmo informou que na safra anterior de quiabo o rendimento líquido foi aproximadamente R\$1000,00 por semana.

Família 5

Beneficiários: Jose Luis da Silva
Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência
Novo endereço: Rua Jose de Souza Fagundes S/N Curva dos Fagundes, Aperibé/RJ.
Endereço originário do benefício: AP 025 – Estrada Aperibé – Porto das Barcas, sem nº, Zona Rural de Aperibé/RJ
Participantes: Equipe do Posto de Atendimento Social: Cleci Biedacha e Marcela Nogueira; Beneficiários: Jose Luís da Silva e Valda de Souza da Silva.
Data da Mudança: Não mudou ainda

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

O casal residia há mais de 30 anos no imóvel que pertence à Furnas, localizado na área de futuro Canteiro de Obras da UHE Itaocara.

A Sra. Valda não desenvolve atividades econômicas direta e tem como função, sem remuneração, por meio período, tomar conta da neta, na cidade de Aperibé e revende perfumaria com pronta entrega e através de catálogos. O Sr. José Luís desenvolve atividades olerícolas no próprio imóvel.

Por estar na condição de não proprietário residente, que utiliza o imóvel com atividades produtivas, conforme os critérios estabelecidos pela UHE Itaocara, foi beneficiado com carta de crédito no valor de R\$ 103.460,01 (cento e três mil, quatrocentos e sessenta reais e um centavo). Após receber o benefício, a família optou em adquirir um lote localizado na Curva dos Fagundes, município de Aperibé/RJ, distante aproximadamente 11 km de onde residem e lá construir uma casa.

Com a conclusão da construção da casa, o casal solicitou autorização à empresa para permanecer no imóvel (AP 025) até o início da construção da UHE Itaocara. A empresa autorizou e o casal permanece residindo no local, uma vez que o Projeto da UHE Itaocara não foi inicializado. Foi celebrado um contrato de comodato entre as partes para uso e continuação de permanência no imóvel.



A empresa fez um laudo técnico sobre Lucro Cessante das atividades produtivas do Sr. José Luís no valor de R\$ 14.190,63 (quatorze mil, cento e noventa reais e sessenta e três centavos) e conforme o contrato, a última, ou seja, a 5ª parcela será paga até 30 dias após a desocupação do imóvel por ele ocupado. As demais parcelas foram efetuadas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Visita Técnica 1

Data: 31 de maio de 2017

A casa construída está finalizada, com novo mobiliário e a Sra. Valda permanece nesta somente nos finais de semana ou quando necessário, mas tem como residência principal a AP 025 onde foram cadastrados.

Ela continua sem um trabalho fixo e ele trabalhando com olerícolas, sendo que ampliou a área de plantio.

A Sra. Valda reclamou que as despesas aumentaram, pois tem que pagar a fatura de energia elétrica e água da outra casa e que recebia o bolsa família, mas foi cortado.

As fotos a seguir ilustram a casa que ocupam e a nova casa.



Visita Técnica 2

Data: 03 de julho de 2017.

Atualmente o Sr. Jose Luís está com plantio em uma área de 0,28 hectares devido a demanda de mercado e a fatores climáticos na região. Nessa época do ano, junho/julho, as baixas temperaturas influenciam na baixa produção de olerícolas.

Nessa área de 0,28 hectares, há plantio de jiló em 0,20 ha, milho em 0,10 ha e quiabo em 0,07 ha. O plantio de jiló está na fase inicial de produção, segundo a informação do Sr. José Luís estão sendo colhidas 5 caixas por semana e comercializadas na CEASA-RJ. A logística da venda é feita por um “atravessador” que paga a caixa de jiló a R\$13,00. O



plantio de milho está na fase de colheita e o plantio de quiabo está no final de safra, sendo colhidas duas caixas por semana. Os tratos culturais do plantio estão sendo feitos.

Mapa com áreas de produção.



A renda mensal obtida da produção de olerícolas segundo o Sr. José Luís é de aproximadamente R\$ 500,00, devido uma cultura já estar no final da safra e a outra no início da safra.

Registro fotográfico da área de plantio





Conclusão:

Por continuarem residindo e trabalhando no mesmo local, a situação socioeconômica e socioespacial permanece inalterada.

COMPROMISSOS	RESPONSÁVEIS
- Realizar novas visitas para acompanhar as mudanças psicossociais e econômicas ocorridas em consequência da mudança.	- Equipe do PAS
Assinaturas:	
_____ Elaine Almeida	_____ Cleci Biedacha



Itacara, 14/09/2017.

UHE ITAOCARA